

COMPETITIVIDADE DO LEITE EM PÓ INTEGRAL BRASILEIRO NO PERÍODO DE 2004 A 2008

Competitiveness of the Brazilian whole powder milk between 2004 and 2008

Autor: Raquel de Castro Barros; Kennya Beatriz Siqueira; Nathalia Ramos de Melo

1. INTRODUÇÃO

Dentre os produtos lácteos exportados pelo Brasil, o leite em pó é um dos mais importantes, devido principalmente a características como: baixa perecibilidade, razão pela qual não precisa ser mantido em câmaras frias ou contêineres climatizados, pois não tem quantidade de água suficiente para alterar suas propriedades físicas; longo prazo de validade, se comparada a de outros derivados lácteos; e por fim, requer menos espaço para estocagem quando comparado com o leite *in natura*, devido à remoção da água. Essas propriedades viabilizam economicamente sua exportação, pois os custos logísticos são considerados inferiores aos dos produtos que necessitam de refrigeração (Rezende, 2005). Além disso, trata-se de um produto lácteo que permite melhor controle da política comercial e do mercado consumidor, principalmente no período de entressafra, em que o volume de leite fluido produzido diminui em até 35% (Krey, 2009).

O leite em pó é o produto lácteo mais importante da balança comercial brasileira, em termos de volume, em especial o leite em pó integral, que possui maior importância econômica para o país. Em 2004, as exportações brasileiras foram de aproximadamente 22 mil toneladas, tendo correspondido a mais de 44 milhões de dólares. Este último valor foi equivalente a menos de 1% do valor total gerado pelas exportações mundiais de leite em pó integral neste mesmo ano. Já em 2008, o Brasil exportou cerca de 82 mil toneladas, ou 377 milhões de dólares, o que representou um crescimento de quase de 100% em quantidade, relacionado ao ano de 2007 (Comtrade, 2010). O valor gerado em 2008 com as exportações brasileiras de leite em pó integral, correspondeu a 4% de todo o valor gerado no mundo.

Diante disso, tornou-se oportuno analisar o posicionamento do Brasil no mercado mundial de leite em pó integral, verificando se o país possui ou não vantagens comparativas e eficiência em sua produção, que o permitam competir com os demais concorrentes na produção e exportação de leite em pó integral.



2. MATERIAL E MÉTODOS

Para mensurar a evolução da competitividade do leite em pó integral brasileiro no mercado internacional de lácteos, optou-se por calcular a Vantagem Comparativa Revelada (VCR), desenvolvido por Balassa, em 1965. Este índice é definido como:

$$VCR = (X_{LP}^{Brasil} / X_T^{Brasil}) / (X_{LP}^{mundo} / X_T^{mundo})$$

Onde:

VCR = Vantagem Comparativa Revelada

X_{LP}^{Brasil} = valores exportados de leite em pó integral pelo Brasil,

X_T^{Brasil} = valores totais de lácteos exportados pelo Brasil,

X_{LP}^{mundo} = valores exportados de leite em pó integral pelo mundo

X_T^{mundo} = valores totais de lácteos exportados pelo mundo.

Se o VCR encontrado for maior que 1, significa que o Brasil possui vantagem comparativa revelada em relação ao leite em pó integral, devendo então se especializar neste produto, já que sua produção é mais eficiente do que de outros produtos em relação a de outros países (Boulhosa *et al.*, 2005). Caso contrário, o resultado estará indicando uma desvantagem.

O período escolhido para análise foram os anos de 2004 e 2008. O ano de 2004 foi escolhido pelo fato de ter sido a primeira vez em que a balança comercial brasileira de lácteos apresentou saldo positivo; e 2008, por ser o último ano com dados disponíveis. Os dados utilizados na análise foram retirados do site Comtrade, tendo sido consideradas todas as classes de produtos lácteos do Capítulo 4 do Sistema Harmonizado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos na construção do índice (Tabela 1) apresentam um quadro evolutivo da vantagem comparativa revelada do leite em pó integral no período analisado.

Nos dois anos da análise, os índices VCR obtidos foram superiores à unidade, indicando vantagem comparativa internacional para o Brasil em relação ao leite em pó integral.

O VCR de 2008 apresentou um crescimento de aproximadamente 28% em relação a 2004, devido a consideráveis aumentos nas exportações brasileiras de leite em pó integral. O Brasil exportou em 2008 cerca de 747% a mais de leite em pó integral e 433% a mais de todos os produtos lácteos quando comparado com 2004. Em relação às exportações mundiais, elas

também evoluíram no período analisado, com crescimentos superiores a 90% para o leite em pó integral e 68% para os produtos lácteos em geral. Verifica-se que apesar de terem sido crescimentos significantes, foram inferiores àqueles apresentados pelo Brasil, por isso, o VCR resultou em valores superiores a 1, o que significa que o país deve investir na produção e exportação de leite em pó integral.

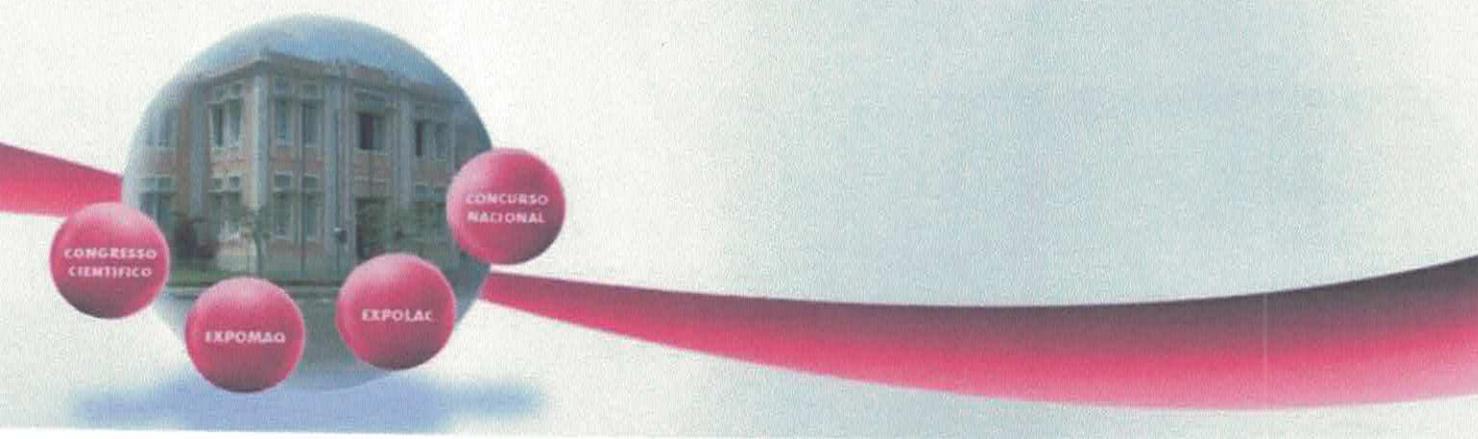
4. CONCLUSÕES

Os resultados do índice de Vantagem Comparativa Revelada demonstraram um bom desempenho do Brasil, que obteve um crescimento de aproximadamente 36% em apenas 4 anos. Esses dados demonstram que o país tem se empenhado cada vez mais no que se refere à representatividade na balança comercial, mostrando-se capaz de concorrer neste mercado tão disputado e protegido.

Os pecuaristas estão no caminho certo, com todo o potencial existente e apesar das dificuldades enfrentadas, têm investido em produção de qualidade, resultando em um produto final dentro dos padrões exigidos pelo mercado internacional. Os investimentos em tecnologia têm gerado alta produtividade e conhecimento, tanto na produção quanto na concorrência internacional.

Enfim, o mercado brasileiro demonstra plenas condições de concorrer no mercado mundial, mas ainda é de importância fundamental investir mais em tecnologia e profissionalização da atividade leiteira, tendo como âncora o produtor rural, e como objetivo principal o aumento da produtividade e qualidade final do produto. Portanto, vale lembrar que conquistas de novos mercados, preços favoráveis, câmbio, investimento em qualidade e fim ou diminuição do protecionismo internacional são fatores que influenciarão direta e positivamente na expansão das exportações brasileiras.

Agradecimento: A FAPEMIG pelo auxílio financeiro.



ABSTRACT

Whole powder milk is one of the most important products of the Brazilian dairy exports. In 2008, Brazil was one of the greatest exporters of this product, in volume. Thus, it is important to study the competitiveness of the Brazilian WPM. For this, we used the Revealed Comparative Advantage, considering the years 2004 and 2008. According to the results, Brazil has presented comparative advantage in the period, which indicates that the country should specialize in whole milk powder production and export.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOULHOSA, R; MARIO M. AMIN); ANTONIO CORDEIRO; FERNANDO MENDES. 2005. Análise da posição competitiva do Brasil no mercado internacional de suco de abacaxi:- 1990 a 2001; XLIII Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural: Instituições, Eficiência, Gestão e Contratos no Sistema Agroindustrial, 43, **Anais...** Português, Impresso, 2005.

COMTRADE – United Nations Commodity Trade Statistics Database. Disponível em: <http://comtrade.un.org>. Acesso em: 19 de jan. 2010.

IEA - Instituto de Economia Agrícola - **Mudança de Status dos Lácteos Brasileiros no Mercado Internacional**. v.3, n.6, junho 2008. Disponível em < <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9315>>

KREY, T.; SOUZA, C. F. V. Avaliação da qualidade microbiológica e físico-química do leite em pó integral produzido numa indústria da região do Vale do Taquari – RS. **Interbio** - v.3, n.2, 2009. Disponível em < www.unigran.br/interbio/vol3_num2/arquivos/artigo8.pdf>. Acesso em 15 de jan. 2010.

REZENDE, A. A. **Limitações logísticas para exportação: o caso dos produtos lácteos brasileiros**. Porto Alegre. RS: UFRGS, 2005. 94 p. Dissertação (Pós-graduação em Engenharia de Agronegócio) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2005.



Tabela 1 – Resultado do índice Vantagem Comparativa Revelada

Ano	VCR Brasil
2004	3,62
2008	5,06

Fonte: Elaborado pelos autores.

